

A importância da educação inclusiva nas escolas

Tradicionalmente, educação inclusiva significa assegurar que alunos com deficiência sejam integrados na maior extensão possível nas salas de aula do ensino regular.

No entanto, hoje a inclusão nas escolas vai muito além disso: significa garantir que alunos de todas as origens – independente de classe, etnia, raça ou gênero – possam ter igual acesso à educação e aos serviços.

Em salas inclusivas, alunos especiais se ausentam com menos frequência e desenvolvem habilidades mais fortes em leitura e matemática. Há também uma propensão maior de que busquem empregos e educação após o Ensino Médio.

Além disso, as vantagens se estendem aos alunos regulares, uma vez que se tornam mais tolerantes às diferenças, têm melhor autoestima e amizades diversificadas.

A adoção desse modelo de ensino também traz benefícios para as instituições, uma vez que, como apontam pesquisas, **a maior parte dos brasileiros acredita que escolas se tornam melhores ao incluir alunos com deficiência.**

Tornar uma instituição de ensino verdadeiramente inclusiva começa em cada sala de aula, mas também depende de um planejamento pedagógico com estratégias específicas e uma mudança de cultura que seja compartilhada e incentivada pela gestão escolar.

Hoje, vamos explicar:

- O que é educação inclusiva? - Por que a educação inclusiva é importante? - Benefícios da educação inclusiva; - Como tornar sua instituição mais inclusiva?

Acompanhe a publicação para saber mais.

O que é educação inclusiva?

Quando o tema é inclusão, a palavra pode significar muitas coisas para grupos diferentes de pessoas. Por isso, é importante compreender o que exatamente significa a inclusão no ensino e saber que há marcos legais para o mesmo.

A quarta meta do [Plano Nacional de Educação \(PNE\)](#) (Lei nº 13.005/2014) propõe:

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Mas além do Plano Nacional de Educação, temos outras leis, portarias, decretos e resoluções que devem ser levados em consideração.

Tornar uma escola mais inclusiva significa criar um ambiente menos restritivo que tenha como impacto oferecer a todos os alunos: - Acesso ao currículo padrão; - Acesso a atividades não acadêmicas típicas; - Um ambiente onde alunos especiais estejam lado a lado de alunos em desenvolvimento típico.

A inclusão nas escolas faz com que todos se sintam respeitados, valorizados e seguros. Os alunos sentem-se incluídos no processo de aprendizagem independente de diferenças como deficiência, raça,

situação socioeconômica ou outro fator.

Uma escola inclusiva é certamente um ambiente mais produtivo e eficaz para todos.

Por que a educação inclusiva é importante?

Percebemos, até aqui, que a educação inclusiva traz uma série de impactos para alunos, que se desenvolvem como pessoas mais tolerantes, com melhor autoestima e se destacam socialmente.

Mas vamos refletir um pouco mais sobre a importância da educação inclusiva.

Há, obviamente, o imperativo legal de criar ambientes adequados e menos restritivos. Mas essa não é a única razão para tornar a inclusão uma parte importante da gestão escolar. Afinal, os benefícios de ambientes mais inclusivos ultrapassam a escola e trazem benefícios para a sociedade em geral.

Separar alunos leva a disparidades no acesso e nas oportunidades. A inclusão, por outro lado, traz um ambiente de aprendizagem muito mais positivo, eficaz e útil.

Os alunos desenvolvem habilidades sociais e comunitárias, uma vez que não ficam limitados e podem criar amizades e interações muito mais ricas e diversas.

Escolas inclusivas têm menos faltas e problemas comportamentais. Alunos incluídos têm melhor autoestima e seus pares se tornam mais tolerantes. Isso colabora para uma atmosfera onde todos se esforçam mais e investem mais na própria educação.

Além disso, alunos, professores e outros funcionários contam com um excelente sistema de apoio e as práticas inclusivas tornam o desempenho acadêmico mais acessível para todos.

Benefícios da educação inclusiva

Vamos listar aqui alguns benefícios da educação inclusiva:

1. Para alunos

Alunos especiais: - Têm acesso ao currículo regular; - Desenvolvem melhor suas habilidades de leitura e matemática; - Têm maior propensão a possuir empregos e fazer faculdade; - Melhoram sua autoestima.

Alunos típicos: - Tornam-se mais tolerantes; - Desenvolvem um senso comunitário; - Têm amizades mais diversificadas; - Tornam-se adultos mais conscientes.

2. Para professores

- Oportunidade de conhecer melhor seus alunos e suas necessidades específicas; - Ambiente mais propício à aprendizagem; - Criação de uma rede de apoio entre professores de ensino geral e professores de ensino especial.

3. Para a instituição

- Menos problemas com faltas; - Menos problemas comportamentais; - Impacto positivo na imagem da instituição;

Como tornar sua instituição mais inclusiva?

Quando uma instituição oferece salas de aula inclusivas, professores de educação geral e professores

de educação especial trabalham juntos para atender às necessidades de todos os alunos.

Vejam agora algumas medidas para tornar sua instituição mais inclusiva:

1. Representatividade importa

Na [confecção de cartazes](#), textos acadêmicos e livros de bibliotecas, é importante lembrar que representatividade importa.

Levar em conta, na comunicação visual da escola, pessoas/personagens de diferentes raças, etnias, religião, deficiência e outros aspectos de diversidade é essencial para criar um ambiente mais inclusivo.

Essa integração colabora para normalizar as diferenças e fornecer aos alunos um espaço produtivo para lidar com elas.

2. Crie um ambiente colaborativo

Em salas de aula inclusivas, professores de educação geral e professores de educação especial – e muitas vezes equipes multidisciplinares, com coordenadores pedagógicos e psicólogos, por exemplo – trabalham em conjunto.

Por isso, investir nessas equipes e no [engajamento de professores](#), bem como oferecer recursos para que esses profissionais trabalhem, é essencial para colocar em prática medidas de inclusão.

Também é importante incentivar e organizar conversas entre professores e famílias, além de [eventos escolares](#) planejados para todos.

3. Ofereça espaços acessíveis

Ter, na estrutura da escola, [espaços acessíveis](#) é essencial. E isso deve se estender além de rampas de acesso e outras medidas para a sala de aula: também é necessário criar um espaço para recreação que envolvam todos os alunos.

Ter equipamentos de playground acessíveis e também oferecer refúgio para alunos com ansiedade social ou risco de superestimulação, por exemplo, é essencial para incluir alunos com deficiência física e intelectual.

Conclusão

Como podemos ver, alunos, professores e instituições só têm a ganhar com a educação inclusiva.

Justamente por isso, escolas devem promover a inclusão dentro e fora da sala de aula, encorajando pais e professores a adotar estratégias inclusivas.

Se você gostou dessa publicação, não deixe de conferir outros artigos em [nosso blog](#).